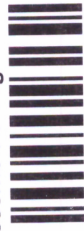




ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1917
Data: 15/08/2018 Horário: 15:56
Legislativo -

RESOLUÇÃO Nº

Institui a Comenda Théo Brandão e dá outras providências.

Art. 1º - Fica instituída a “**COMENDA THÉO BRANDÃO**” a qual será conferida a personalidade que tenha, por qualquer meio ou iniciativa, prestado relevantes serviços em prol da preservação ou desenvolvimento da **cultura popular e do folclore** do Estado de Alagoas.

Parágrafo Único - A condecoração a que se refere o “caput” será outorgada e entregue na semana entre os dias 20 a 25 de agosto, em razão das comemorações do dia nacional do folclore brasileiro que ocorre anualmente em 22 de agosto.

Art. 2º - A Condecoração será constituída de diploma e medalha com efígie do seu patrono e o Brasão do Estado de Alagoas.

Art. 3º - A indicação do homenageado, será feita através de requerimento pelos (as) Deputados (as), acompanhado do currículo e sua aprovação exigirá votos da maioria absoluta.

Art.4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões 14 de agosto de 2018


Davi Davino Filho
Deputado PP



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

JUSTIFICATIVA

Théo Brandão comprovadamente é um dos maiores estudiosos da cultura popular brasileira e sem qualquer sobra de dúvida muito enobrece a Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas em tê-lo como patrono da comenda que reconhece as personalidades destacadas no incentivo à cultura popular. A síntese biográfica de Théo Brandão por si só justifica a instituição da augusta honraria,

BRANDÃO, Theotônio Vilela - Théo Brandão

(Viçosa - AL 26/01/1907 - Maceió - AL 29/09/1981). Folclorista, poeta, professor, médico, farmacêutico, secretário de estado. Filho de Manoel de Barros Loureiro Brandão e Carolina Vilela Brandão. Iniciou seus estudos em sua cidade natal, onde viveu até os dez anos de idade. Passa a morar em Maceió: onde frequenta o Colégio São João e termina o preparatório no Colégio Diocesano, onde, juntamente com outro colega edita, à mão, um jornal intitulado *Eu Digo*. Diplomado em Farmácia, pela Escola de Farmácia da Bahia (1928). Tendo iniciado

curso de Medicina, em Salvador, termina-o no Rio de Janeiro. Obtém distinção com sua tese sobre *Granulofilositos Como Índice de Transfusão de Sangue*. Abre consultório em Recife (PE), mas logo depois volta a morar em Maceió: onde abre clínica de Pediatria e Obstetrícia. Participou do Movimento Modernista em Alagoas, ao lado de Aloísio Branco, Aurélio Buarque de Holanda, Valdemar Cavalcanti, Graciliano Ramos e outros. Colaborou no jornal *Gazeta de Viçosa*, para onde mandou, inclusive, seus primeiros poemas modernistas, assinando com o pseudônimo de João Guadalajara (em minúsculas). Porém o folclore sempre foi sua maior paixão. Presta concurso, no qual passa em primeiro lugar, para a cadeira de Higiene e Puericultura da Escola Normal, para a qual foi nomeado professor. Foi professor, ainda, de Antropologia na Faculdade de Filosofia de Alagoas, bem como de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, na Faculdade de Medicina de Alagoas. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFAL. Fundador e primeiro diretor do Museu de Antropologia e Folclore da UFAL, hoje denominado Museu Théo Brandão. Secretário de Interior, Educação e Saúde, no Governo de Osman Loureiro e Diretor do Departamento de Educação (1941-1942). Toma posse, em 08/02/66, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo do interventor João José Batista Tubino. Em 21/5/1942, criou a Sociedade Alagoana de Folclore. Presidiu a Sociedade de Cultura Artística de Alagoas. Sócio da AAL, onde ocupou a cadeira 29. Membro do IHGAL, empossado em 15/11/1937, tendo publicado diversos trabalhos na revista dessa instituição. Membro do Conselho Nacional do Folclore, da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia, do Instituto Histórico de Sergipe, da Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia, do Instituto Histórico e Etnográfico Paranaense; da Asociación Tucumana de Folclore; da Sociedad Española de Etnología y Folklore, entre outras instituições. Pseudônimos: Carlos Manrique, João Guadalajara, Manuel Alves Pontes. Entre 1946 e 1956, foi um dos dirigentes da Caixa Econômica em Alagoas. De 1952 a 1952, dirigiu o Teatro Deodoro. Patrono da Cadeira 11 da Acala. Patrono da cadeira nº 37 da Acale. Patrono da cadeira nº 19 da Alapa. Obras: **A Mulher Vestida de Homem por Fernando de Castro Pires de Lima**. Separata da Revista de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Maceió; **Novíssimos Romances do Gado**. Separata da Revista



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

de Etnografia, nº 2, Museu de Etnografia e História, Junta Distrital do Porto, Porto, 1963; **O Guerreiro**, Autos e Danças, Maceió: DEC, 1946 (folclore); **Presépio das Alagoas**; **Folclore de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1949, Autores Alagoanos, 2ª Série; Prêmios "Othon Bezerra de Melo", da AAL e "João Ribeiro" da ABL (folclore); **Trovas Populares de Alagoas**, Maceió: Edições Caeté, 1951 (folclore); **Auto dos Caboclinhos**, 1952 (folclore); **O Reisado Alagoano**, Revista do Arquivo Municipal, n. CLV, São Paulo, 1953 e separata da revista do Arquivo, São Paulo, Departamento de Cultura, 1953 (folclore), prêmio "Mario de Andrade" da Prefeitura Municipal de São Paulo, **La Condessa**, Madrid, C. Bermejo Impresor, 1954; **A Obra de Ricarte**. Separata de Douro Litoral - Boletim da Comissão de Etnografia e História, sétima série III-IV, Porto, 1956; **O Fandango. Autos e Folguedos Populares de Alagoas**, Separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas, Maceió: Imprensa Oficial, 1957; **Um Auto Popular Brasileiro nas Alagoas**, separata do Boletim nº 1 do IJN. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Imprensa Oficial, 1962 IHA; **O Guerreiro. Autos e Danças**. Maceió: DEC, 1964; **Cantos e Ritos Funerários em Alagoas**, Nápoles, 1958; **Folguedos Natalinos de Alagoas**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, 1961 (folclore); **O Pastoril. Autos e Danças**. Capa e ilustrações de Hércules, Maceió: DEC, 1964; **A Chegança**, desenhos de Hércules Mendes, Maceió: Editora Gráfica Caeté, 1966; **Folguedos Natalinos**. Desenho da capa de Pierre Chalita, ilustrações de Hércules Mendes, Maceió: SERGASA, 1973; **Reisado** - Coleção Folclórica da UFAL - 20 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Taieiras**: Coleção Folclórica da UFAL - 29 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Caboclinhos**: Coleção Folclórica da UFAL - 22 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Guerreiro**: Coleção Folclórica da UFAL - 23 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Chegança** - Coleção Folclórica da UFAL - 25 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Pastoril** - Coleção Folclórica da UFAL - 27 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Quilombo** - Coleção Folclórica da UFAL - 31 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Bumba-meu-Boi**, - Coleção Folclórica da UFAL - 21 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Fandango** - Coleção Folclórica da UFAL - 24 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Presépio** - Coleção Folclórica da UFAL - 26 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Maracatu** - Coleção Folclórica da UFAL - 28 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Baianas** - Coleção Folclórica da UFAL - 30 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **Cavallhada** - Coleção Folclórica da UFAL - 32 - Folguedos Natalinos, Maceió: UFAL, Museu Théo Brandão, IU, 1976; **O Presépio das Alagoas: Um Auto Popular Brasileiro da Natividade**, ed. fac-similada, em convênio com o Departamento de Assuntos Culturais, MEC, Maceió: Museu Théo Brandão, 1977; **Cavallhadas de Alagoas**, Caderno de Folclore nº 24, Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Graphos Industrial Gráfico Ltda., 1978; **Quilombo**, Caderno de Folclore nº 28, Rio de Janeiro: MEC-Departamento de Assuntos Culturais- FUNARTE, 1978; **Folclore de Alagoas II**, Maceió: Museu Théo Brandão/CEC/UFAL/FUNARTE, 1982; **Seis Contos Populares no Brasil**, Rio de Janeiro: MEC-SEC-FUNARTE:



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

Instituto Nacional de Folclore/Maceió: UFAL, 1982; **Duas Raras Formas de Poesia Folc (Separata da Revista da AAL)**, 3 (3): 80/133, dez 1977, Maceió: Imprensa Universitária, 1979; **Folklore Brasileiro**, Napoli, R. Pironti e Figli, 1956 (Estrato Dalle/Revista Folklore-Anno X, fasc. I/IV, 1956); **Mouros e Cristãos nas Alagoas (Brasil)**, Separata da revista de Dialectologia y Tradiciones Populares, Tomo XVI, 1960) Cuaderno 4º, Madrid, C. Bernejo Impresos, 1960; **Uma Imagem Poética de Manoel Neném** - Separata da revista da AAL 2(2) 57-86 dez. 1976, Maceió: Imprensa Universitária, 1977; **Cadernos de Exercícios de um Aprendiz de Poesia**, Maceió: Museu Théo Brandão, 1983. Trabalhos na área de puericultura e ensino: **Higiene e Puericultura** (Discursos e Conferências). Maceió: Casa Ramalho, 1953; **Um Ano de Administração do Ensino em Alagoas**, (Relatório Apresentado pelo Secretário do Interior, Educação e Saúde), Maceió Tipografia Alagoana, 1942; **Xilogravuras Populares Alagoanas**, texto de Théo Brandão, apresentação de Pierre Chalita, gravuras de José Martins dos Santos, Manoel Apolinário, Antônio Almeida, Antônio Baixa-Funda, Maceió: Museu Théo Brandão/IU, 1973 ou 1975; **Discurso Proferido pelo Dr. Théo Brandão no Dia de Sua Posse Como Sócio Efetivo**, Revista do IHGAL, v. 19, ano 62, anos 1936-1937, p. 97-119; **Da África e da Europa ao Brasil**, Notas de Folclore, Revista do IHGAL, v. 20, anos 1938-1939, p. 14-19; **Notas de Folclore**, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-1941, Maceió: s/d, p. 27-40; **Tradição e Herança**, **Discurso de Recepção ao Consócio Diegues Júnior, em 16 de Setembro de 1942**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: 1942, p. 34-40; **Reisados e Guerreiros**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1941-1942, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 18-46; **O Auto dos Caboclinhos**, Revista do IHGAL, v. 26, ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 113-175; **Autos e Folguedos Populares de Alagoas I , O Fandango**, Revista do IHGAL, v. 27, anos 1951-53, Maceió: 1955, p. 50-138; **Reisados e Guerreiros**, Revista IHGAL, v.29, Anos 1945-1946, p. 18-46; **Saudação a Mendonça Júnior**, Revista IHGAL, v.32, 1975-1976, Maceió: 1976, pg.115-126; **Sistematização do Folclore Alagoano**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió: p. 09-14. **Artesanato e Turismo**, in *Caderno de Lazer* n. 3, São Paulo: Editora Brasiliense, 1978, p. 34; **Viçosain Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Maia Pedrosa, p. 188-189 (poema); **A História de João Traquino ou Menino Sabido e o Padre**, Revista da AAL, n. 01, p. 37-63; **Uma Imagem Poética de Manoel Nenen**, Revista da AAL, n. 02, p. 57-85 (folclore); **Duas Raras Formas de Poesia Folc - Em Memória de José Aloizio Vilela**, Revista da AAL, n. 03, p. 80-113 (folclore); **Discurso do Acadêmico Théo Brandão Saudando o Romancista e Folcorista José Maria de Melo**, Revista da AAL, nº. 3, p. 203-212 (recepção ao acadêmico em 20/6/1959); **A Poesia Culta e a Poesia de Folc**, Revista da AAL, n. 4, p. 59-89; **Exercícios de Poesia**, Revista da AAL, n. 5, p. 23-27; **Influência da Poesia Culta na Poesia do Folc em Alagoas**, Revista da AAL, no 5, p. 73-112; **Saudação a Carlos Moliterno**, Revista da AAL, n. 5, p. 219-227 (posse na AAL); **Exercício da Poesia**, Revista da AAL, n. 06, p. 27-41(poesias, incluindo a tradução de **O Vaso Partido**, de Sully Prudhomme); **Influência da Poesia Folclórica na Poesia Culta**, Revista da AAL, n. 6, pág. 79-98 (folclore); **Saudação a Abelardo Duarte**, Revista da AAL, n. 6, p. 205-213 (posse, em 15/11/51); **Saudação a João Azevedo**, Revista da AAL, n. 6, p. 247-256 (posse, em 19/9/80); **Folclore e Cultura**, Revista da AAL, n. 13, p. 165-174; **Chegança**, Revista da AAL, n. 14, p. 251-



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

266; **O Bumba-Meu-Boi**, Revista da AAL, n. 15, p. 185-196 (folclore). Colaborou, entre outros, nos periódicos: **Diário de Notícias** (RJ); **Jornal de Alagoas**, **Gazeta de Alagoas**; **Diário de Pernambuco**; **Gazeta** (SP); **Revista do Arquivo Municipal de São Paulo**; **Revista Brasileira de Folclore**, **Boletim do Douro**, Porto, Portugal; **Revista Folklore**, de Nápoles, Itália; **Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares**, Madrid, na qual, em 1968, publicou o texto referente ao **Presépio das Alagoas (Pastoril Dramático)** nos cadernos 3º e 4º, Tomo XXIV. Obteve, em 1958, com a monografia **Pastoris de Alagoas**, o 1º lugar (prêmio Mário de Andrade) no 13º Concurso de Monografias Sobre o Folclore Nacional, instituído pela Discoteca Pública Municipal da Prefeitura de São Paulo. Teria publicado, ainda: **Vaqueiros e Cantadores**; **Novíssimo Romance do Gado e Folclore Infantil**, Maceió: Casa Ramalho, Autores Alagoanos, 2ª série. Participou, com **Viçosa**, da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 138-139; **De Rebus Pluribus Juvenal (11/3 a 22/6/1958)**, Maceió: UFAL, 1995, juntamente com Carlos Moliterno, Mendonça Júnior e Teotônio Vilela, com uma introdução de Carlos Moliterno intitulada **Éramos Quatro**, reunindo crônicas que cada dia um deles publicou, sem qualquer identificação, na **Gazeta de Alagoas**. Com **Engenho Boa Sorte e Dia de Feira**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 120-124. Publicação em periódicos: **Página da criança. Moderna**. Recife, jan. 1931; **Chupetas. Novidade**, Maceió: n. 10, 13 jun. 1931, p. 3; **Dentição. Novidade**, Maceió: n. 13, 14 jul. 1931, p. 3; **A Semana da Criança, Diário da Manhã**, Recife, 17 out. 1931; **A semana da criança, Diário da tarde**, Recife, 17 out. 1931; **Vulgo vaginites com relação peritonial, Revista de Medicina de Pernambuco**, Recife, 1931; **Uma palavra com o Dr. Théo Brandão, O semeador**, Maceió: 2 abr. 1932, p. 1; **Alimento o seu bebê em hora certa, O sanitarista**, Maceió: jun. 1932; **O A.B.C. das mães, O sanitarista**, Maceió: jun. 1932; **Que alimento deveis dar a vosso bebê, O sanitarista**, Maceió: n. 7, set. 1932; **Hérnia umbilical congênita, observada na Maternidade Sampaio Marques, Jornal de Alagoas**, Maceió: 17 set. 1932; **Dentição não é doença, O sanitarista**, Maceió: mar. 1932; **Como preparar uma criança para a catacumba, O sanitarista**, Maceió: 1932; **“Influence des facteurs psychique sur developpement du murrison”, obra de D. Moritz, de Budapeste, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 1, out. 1933, p. 71-72; **“La diarrhée prandiale des enfants au sein”, obra de A. B. Marfen, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 1, out. 1933, 72-73; **A mortalidade infantil em Maceió: Diário de Pernambuco**, Recife, 1933; **A mortalidade infantil em Maceió. In: Boletim de Estatística do Estado de Alagoas**, Maceió: 1934; **A mortalidade infantil em Maceió. In: Alagoas nos setores do seu trabalho e de sua inteligência**. Maceió: Litographia Menezes, 1936, p. 97-107; **Conselho às mães, Diário de Pernambuco**, Recife, 1933; **Desmame, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **Conselho às mães, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **O calor e as criancinhas, Boletim de Saúde Pública**, Maceió: 1933; **Monstro unitário, autosita, pseudo-encefaliano, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 97-106; e **TEIXEIRA, Mariano. Infecção puerperal e tétano, Arquivos da Sociedade Alagoana de Medicina**, Maceió: vol. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 115-119; **“Estudo dos processos de adipolise no curso dos estados de desnutrição da primeira infância”, obra de H. Dolencourt, Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió: v. 1, fasc. 2, jan. 1934, p. 142; **“A sombra radiográfica da aorta descendente na criança”, obra de J. C. Navarro e C. A. Hergo, Arquivos da Sociedade**



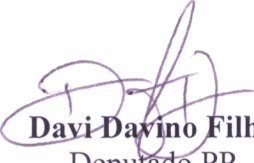
ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

de Medicina de Alagoas, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 205-206; “O médico educador das mães”, obra de A. B. Marfan, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 206; “O pretenso prurido gengival da primeira dentição”, obra de G. Alarcon Alfonso, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 207; “Sobre a teoria hormônica da secreção láctea”, obra de Fulconis, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 207; “A esterilização pelo cloro e seus conjuntos parece ser um simples efeito de oxidação”, obra de Ed. Imbeaux, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 208; “Sobre a imunidade para específica conferida pelo B.C.G.”, obra de A. Calmette et A. Saenez, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 208-209; ROCHA FILHO, AZEVEDO, Jacques. Discussão e comentários sobre trabalho de José Lages Filho. *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 1, fasc. 3, abr. 1934, p. 215; Papas e mingaus, *O sanitarista*, Maceió: abr. 1934; Apresentação, *A saúde*, Maceió: abr. 1934; Consultas, *A saúde*, Maceió: abr. 1934; Um caso de exonfálio, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, v. 1, fasc. 4, jul. 1934, 219-226; “O ensino da puericultura nas escolas e agremiações femininas”, obra de Maria Antonieta de Castro, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, v. 1, fasc. 1, jul. 1934, p. 251-252; Sobre um caso de apresentação de frente, *O sementeiro*, Maceió: 13 jun. 1935, p. 3; Desmame, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: jun.-jul. 1935; A.B.C. das mães, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: ano 1, n. 3-4, ago.-set. 1935; Os cuidados com os olhos do recém-nascido, *Boletim de Saúde Pública*, n. 5-6, nov. 1935; O recém-nascido, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: dez. 1935; Cuidados higiênicos na gravidez, *Boletim de Saúde Pública*, Maceió: n. 8-9, jan.-fev. 1936; Educação psicológica do lactante, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 6 out. 1936, p. 3; A pobreza e a mortalidade infantil, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 3 dez. 1936, p. 5; Por que o leite materno é o melhor alimento do bebê, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 10 dez. 1936, p. 5; Leite fraco, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 17 dez. 1936, p. 5; Em defesa da criança abandonada, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 3 abr. 1937; O problema do leite em Maceió, *Gazeta de Alagoas*, Maceió: 28 jul. 1938, p. 1; Dr. Alfredo de Araújo Rego, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. III, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 5-7; Larva migrans, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938-jan. 1939, p. 9-17; “Intatilismo no Hiposicário”, obra de J. A. Banzá e Rosa de Buño, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938, p. 29; “El peso medio recién nacido”, obra de I. M. Morales e L. A. Gascete, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. III, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 29-30; “L’Anatassivacci nazione stafilococcico”, obra de L. Angelini, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938-jan. 1939, p. 30; “Esquistosomosi Mansonii”, obra de Abelardo Duarte, *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió: v. 3, fasc. 1-2, out. 1938, jan. 1939, p. 31; Como ajudar a criança, *Boletim do Rotary Club de Maceió*: Maceió: 20 nov. 1944; O problema da mortalidade infantil em Maceió é angustiante, *Diário do Povo*, Maceió: 8 mar. 1946, p. 6; “Somos bem alimentados?”, *Jornal de Alagoas*, Maceió: 3 dez. 1948, p. 1.



ESTADO DE ALAGOAS
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado Estadual Davi Davino Filho

Sala das sessões 14 de agosto de 2018



Davi Davino Filho
Deputado PP